**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

¹Rayanne Maria da Silva Lima; 2Roberta Maria da Silva Lima.

1Graduanda em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória (UFPE/CAV), Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil; 2Nutricionista. Residente em Atenção Básica e Saúde da Família - Centro Universitário Tamosa de Almeida (ASCES/UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil.

**Eixo Temático:** Transversal

**E-mail do Autor Principal:** rayanne.maria.limas@gmail.com

**Introdução**: A tuberculose trata-se de uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, a qual também pode ser denominada como bacilo de Koch. Dessa maneira, o principal órgão afetado é o pulmão, porém pode atingir outros órgãos e sistema do corpo do indivíduo. Seu principal sintoma é tosse prolongada por três semanas, podendo causar uma tosse seca ou produtiva (com catarro), além de sintomas como: febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento e cansaço/fadiga. Neste sentido, a tuberculose é considerada um grande problema de saúde pública e global, estando associada a desigualdade social e a pobreza. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco no período de 2013 a 2022. **Metodologia**: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo que utilizou dados secundários. Os dados foram obtidos através do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sendo coletados na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes aos casos de tuberculose notificados no município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco nos anos de 2013 a 2022. Foram utilizadas para a coleta de dados as variáveis: ano de notificação, sexo, raça/cor e faixa etária. Os dados foram coletados e exportados para o Programa Microsoft Excel para a tabulação das informações, onde foi calculado o percentual (%) de cada item analisado. **Resultados e Discussão**: Os resultados da pesquisa apontaram que entre os anos 2013 e 2022 foram notificados 618 casos de tuberculose no município de Vitória de Santo Antão. Observando o crescimento contínuo dos casos de tuberculose, no ano de 2019 houve maior notificações de casos (12,78%), enquanto que, o menor número de casos ocorreu no ano de 2022 (4,53%). Ao analisar o sexo dos indivíduos acometidos pela doença, observou-se maior prevalência de casos entre os indivíduos do sexo masculino (81,06%). Em relação à raça/cor, no município de Vitória de Santo Antão 58,57% dos casos de tuberculose são em indivíduos da cor parda, seguida pelos brancos com 27,18%. Dentre as faixas etárias analisadas, a de maior prevalência foi de 20 a 39 anos representando 56,14% dos casos, seguida da faixa etária de 40 a 59 anos com 28,15%. Comparando esse resultado com a literatura, observou-se que o sexo masculino se expõe a maiores riscos de adoecimento, como por exemplo o álcool e o tabagismo, além disso, outro fator que colabora é a reduzida busca aos serviços de saúde quando comparado aos indivíduos do sexo feminino. **Considerações finais**: Constatou-se a partir dos resultados analisados que no município de Vitória de Santo Antão a tuberculose acomete preferencialmente indivíduos do sexo masculino, da cor parda e na faixa etária de 20 a 39 anos. Apesar da tuberculose ser considerada um importante problema de saúde pública, é uma doença que apresenta alto índice de subnotificação, impossibilitando assim a análise fidedigna da situação epidemiológica e prejudicando o desenvolvimento de ações para sua prevenção e controle.

**Palavras-chave:** Sistemas de informação em saúde; Epidemiologia; Tuberculose.

**Referências**

MENDES, A. M.; FENSTERSEIFER, L. M. Tuberculose: porque os pacientes abandonam o tratamento. **Bol. Pneumol. Sanit.**,Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 27-38, abr. 2004.

‌RABAHI, M. F. et al. Tuberculosis treatment. **Jornal Brasileiro de Pneumologia,** v. 43, n. 6, p. 472–486, dez. 2017.

ROSEMBERG, J. Tuberculose - Aspectos históricos, realidades, seu romantismo e transculturação. **Bol. Pneumol. Sanit.**, Rio de Janeiro , v. 7, n. 2, p. 5-29, dez. 1999.

SILVA, E. A. E; SILVA, G. A. O sentido de vivenciar a tuberculose: um estudo sobre representações sociais das pessoas em tratamento. **Physis: Revista de Saúde Coletiva,** v. 26, n. 4, p. 1233–1247, out. 2016.

‌SILVA JR., J. B. Tuberculose: Guia de Vigilância Epidemiológica. **Jornal Brasileiro de Pneumologia,** v. 30, n. suppl 1, p. S57–S86, jun. 2004.

‌